

# *COMPROMISSO COM O CONHECIMENTO: DO CUMPRIMENTO À (AUTO)CONSCIÊNCIA*

**Daniela Gonçalves**

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

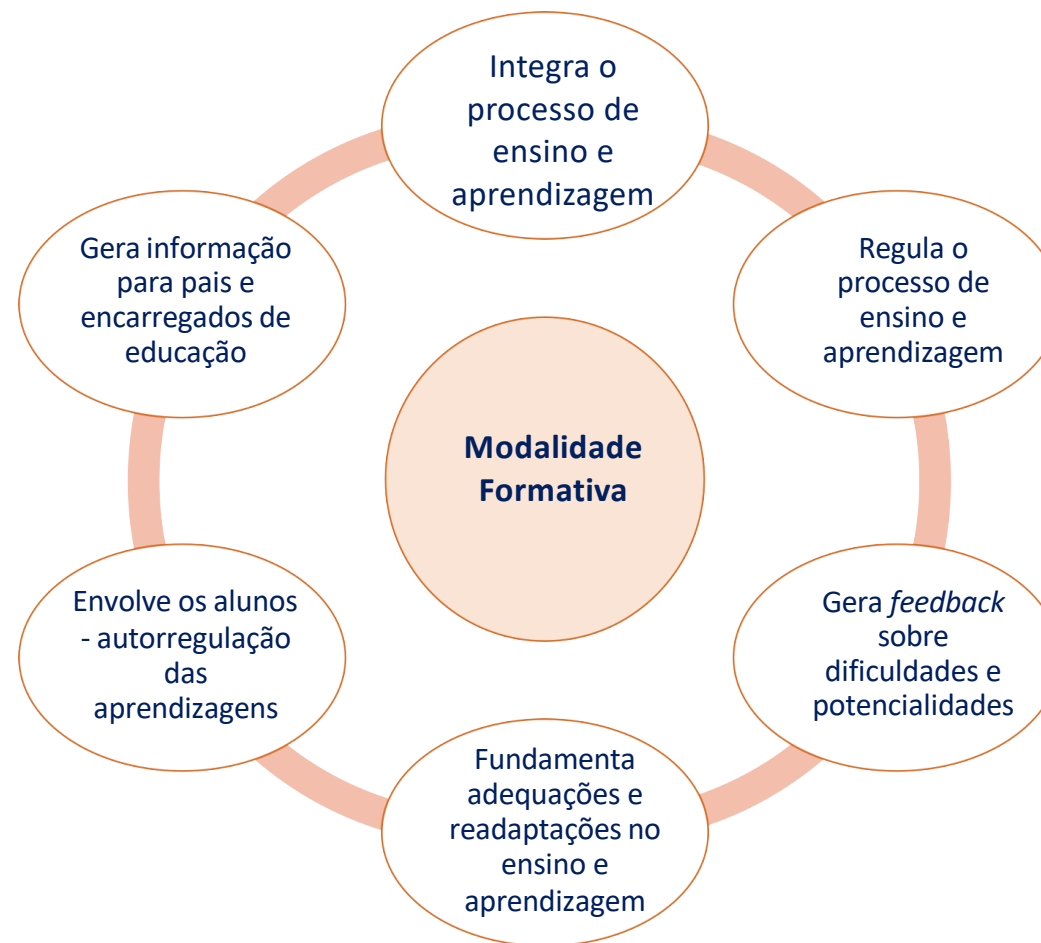
CEDH da UCP

10 e 11 de julho de 2020



# Aprendizagens Essenciais: avaliação

- ✎ Processo regulador do ensino e da aprendizagem, com objetivo de melhorar, através de um processo contínuo de intervenção pedagógica;
- ✎ Certifica as aprendizagens desenvolvidas (conhecimentos, capacidades e atitudes, nas áreas de competências do PA);
- ✎ As técnicas, instrumentos e procedimentos devem ser diversificados e adequados a:
  - ✎ Finalidades;
  - ✎ Objeto em avaliação;
  - ✎ Destinatários;
  - ✎ Tipo de informação a recolher.



# Aprendizagens Essenciais: implicações da avaliação de competências

- ✍ Promover situações em que o aluno demonstre o conhecimento em ação
- ✍ Diversificar técnicas, instrumentos e processos;
- ✍ Avaliar o que é observável

O que dizem os alunos:

“A avaliação deveria ter maior percentagem do que se passa nas aulas.”

“Sim, nós queremos ser avaliados... mas avaliar o dia a dia, a forma como evoluímos.”

“Devia haver um currículo associado a cada aluno, onde já tens todos os passos que deste no teu caminho.”

Projeto ComParte

«Não se pode ensinar **competências** sem os **conteúdos de conhecimento** sobre que elas se constroem; igualmente, não se pode avaliar competências em abstrato. Avaliar, em rigor [...] deveria ser sempre uma **ação de verificação de competências**... Avaliar competências implica “ensinar para” as competências.

Quando os testes clássicos pedem apenas o comprovativo da memorização de factos, fórmulas, características ou leis, estão a deixar por clarificar se o aluno **interiorizou** aqueles elementos de modo a torná-los **atuantes** – e não inertes.»

Maria do Céu Roldão

Aprendizagens  
Essenciais:  
implicações da  
avaliação de  
competências

## Intencionalidade

Tipo de informação a recolher

Momento(s) de recolha de informação

Forma da recolha de informação

Finalidade (s) da informação recolhida

Múltiplos intervenientes

Técnicas diversificadas

Instrumentos variados

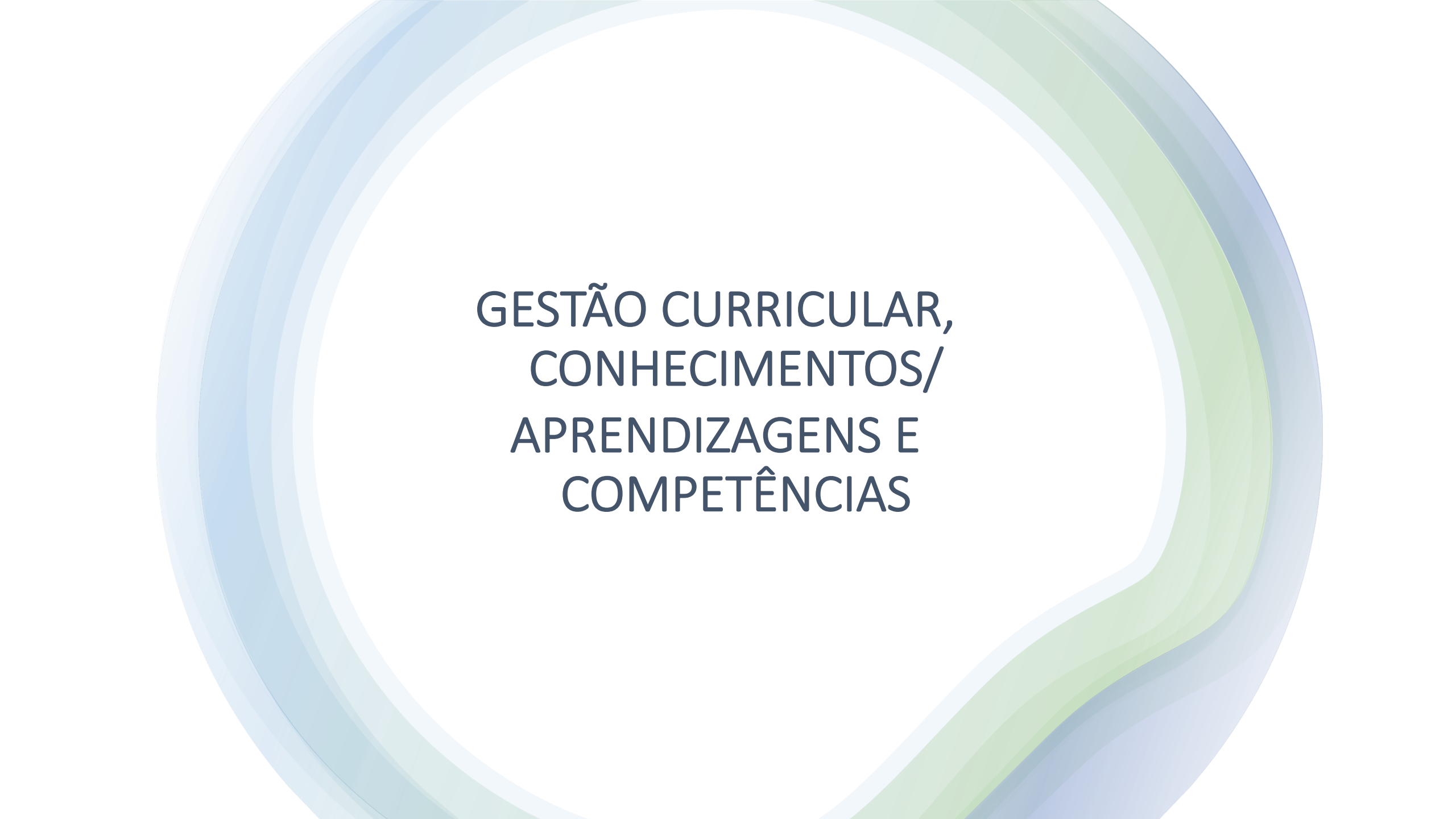
TÉCNICAS	INSTRUMENTOS	
<b>Inquérito</b>	Questionários	
<b>Observação</b>	Grelhas de observação Escalas de classificação Listas de verificação Grelhas de auto e heteroavaliação	
<b>Análise de conteúdo</b>	Planos de trabalho Trabalhos de pesquisa Diários de aprendizagem Cadernos digitais Guiões de trabalho	Relatórios Portefólios Pósteres Maquetas Modelos
<b>Testagem</b>	Testes Questões de aula Apresentações orais Atividades de expressão plástica/motora	

# CURRÍCULO

▪ Globalmente, entendemos por **currículo** o corpo das aprendizagens e dos saberes (conhecimentos, capacidades e atitudes) que resultam das necessidades e poderes de uma determinada sociedade.

▪ **Currículo Prescrito** »»» Moldado »»» **Real** »»»  
**Avaliado**

▪ Ora, um processo de ensino estrategicamente orientado e regulado, implica necessariamente a **gestão do currículo ao nível da Escola e do Professor- autor/criador**.



GESTÃO CURRICULAR,  
CONHECIMENTOS/  
APRENDIZAGENS E  
COMPETÊNCIAS

# Gestão Curricular: porquê?

- Taxas elevadas de insucesso escolar
- Fatores socioeconómicos determinantes no sucesso escolar
- Problemas de desinteresse e indisciplina
- Excessiva extensão de programas, com prejuízo para consolidação das aprendizagens
- Predomínio de metodologias tradicionais e trabalho de preparação para exames
- Avaliação formativa reduzida
- Pouca diversidade dos instrumentos de avaliação



# Gestão Curricular: para quê?

Para garantir a todos os alunos o **direito à aprendizagem e ao sucesso** educativo.

Para **melhorar a qualidade das aprendizagens**, adequando o trabalho educativo à realidade de cada escola e aluno e contextualizando os conhecimentos do ponto de vista interdisciplinar.

Para valorizar a **aprendizagem centrada** no aluno, promovendo o seu **papel ativo e crítico** na construção do conhecimento.

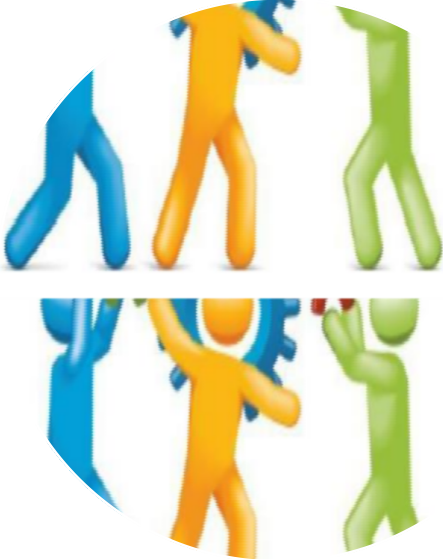
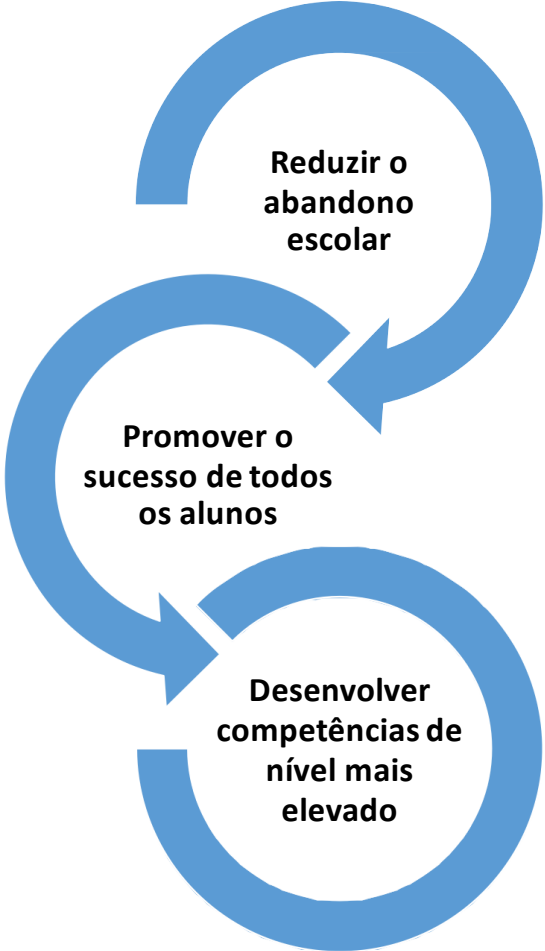
Para **promover aprendizagens ativas e significativas**, com metodologias de trabalho que estimulem o envolvimento, a responsabilidade e a decisão do aluno.

Para desenvolver nos alunos **competências** que lhes permitam **questionar** os saberes estabelecidos, **integrar** conhecimentos emergentes, **comunicar** eficientemente e **resolver problemas** complexos.

Para **aumentar a equidade e a inclusão**, adequando o serviço educativo a diferentes formas de aprender e criando novos interesses nos alunos.

Para apoiar os professores na **alteração das práticas** pedagógicas.

# Gestão Curricular: para quê?



- Dinâmico
- Comunicador
- Cooperativo
- Criativo e inovador
- Com iniciativa
- Com espírito crítico

**BOM PROFISSIONAL**

## Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

- Define um **novo currículo** para o ensino básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens
- Estabelece regras que dão **mais autonomia** às escolas para tomarem decisões que ajudem os alunos a alcançar as **competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) »» Perfil dos Alunos (PA)**

# Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

## Princípios Orientadores (Artigo 4º)

- **Melhoria da qualidade** do ensino e da aprendizagem:
  - Abordagem multinível;
  - Reforço da autonomia das escolas quanto a opções curriculares;
  - Caráter formativo da avaliação;
- **Escola inclusiva**;
- Coautoria curricular e responsabilidade partilhada:
  - **Professores como agentes** de desenvolvimento curricular;
  - Envolvimento de alunos e encarregados de educação;
- Gestão e lecionação **interdisciplinar** e articulada do currículo: **projetos que aglutinam aprendizagens** das diferentes disciplinas, **planeados, realizados e avaliados em conjunto**;
- Natureza **transdisciplinar** das aprendizagens, promovendo **conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico e interventivo, criatividade e trabalho colaborativo**;
- Educação para a **cidadania** e para o **desenvolvimento**;
- **Avaliação** como parte da gestão do currículo, **ao serviço do ensino e das aprendizagens**;
- **Complementaridade** entre avaliação interna e externa.

Decreto-Lei  
nº 55/2018,  
de 6 de julho

Desenvolvimento das  
áreas de competências PA

Estratégia Nacional de  
Educação para a  
Cidadania

Identificação de  
opções curriculares

Melhores  
Aprendizagens

**Conceber um  
currículo  
integrador**

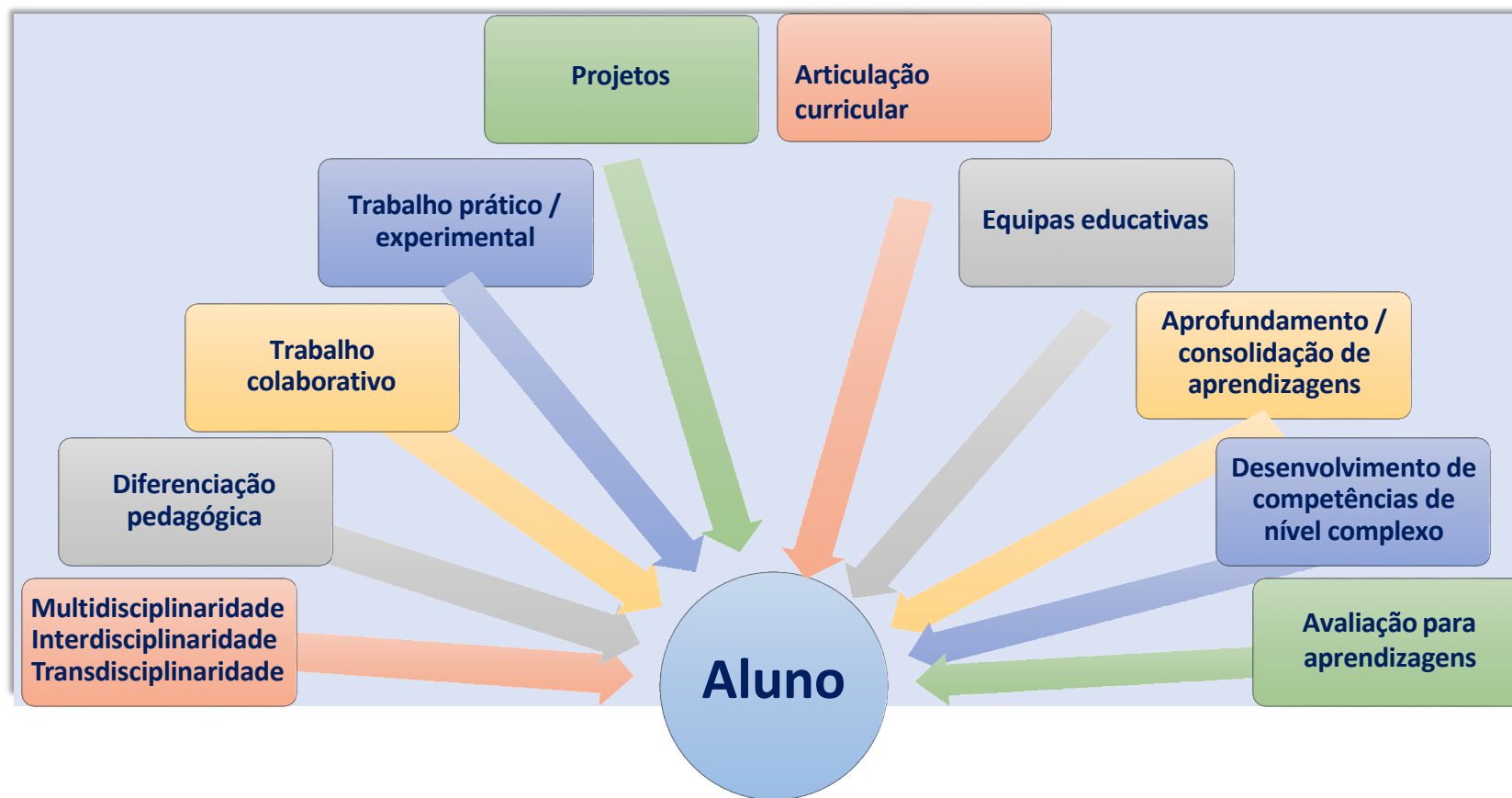
Articulação das  
aprendizagens de  
diversas disciplinas

Aluno como agente  
cultural e não como  
aprendiz de  
conhecimento

Valorização do  
trabalho colaborativo

~~Isolamento das  
disciplinas~~

## Gestão Curricular: opções e instrumentos



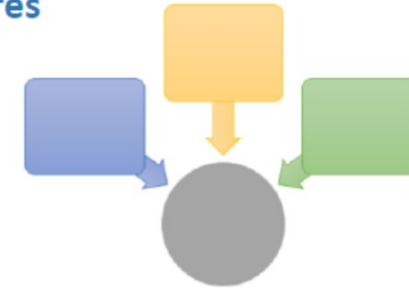
# Gestão Curricular: opções e instrumentos

- ✎ Gestão e leção **interdisciplinar** e **articulada** do currículo;
- ✎ Ocasões para **aprendizagens transdisciplinares** (conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico e interventivo, criatividade, colaboração);
- ✎ **Alternância** de períodos de funcionamento **disciplinar** com períodos de funcionamento **multidisciplinar**;
- ✎ Trabalho docente em **equipas educativas**;
- ✎ Diferentes organizações do funcionamento das disciplinas;
- ✎ Domínios de autonomia curricular – **DAC**;
- ✎ Exploração de formas diferentes de **organizar tempos, metodologias e espaços**;
- ✎ **Avaliação** ao serviço do ensino e das aprendizagens;
- ✎ ...

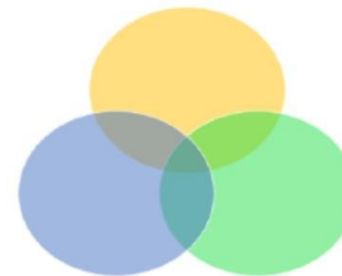
## Opções curriculares



Disciplinaridade



Multidisciplinaridade

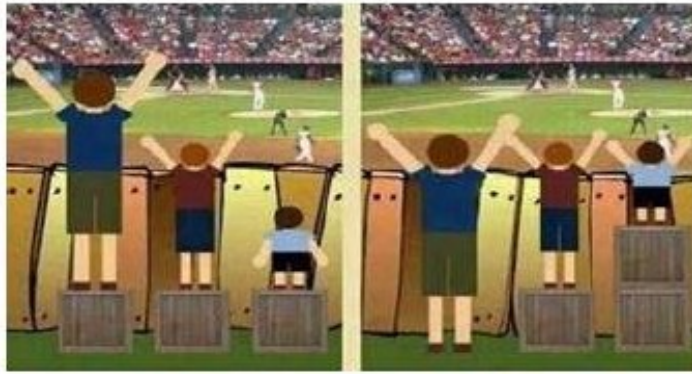


Interdisciplinaridade



Transdisciplinaridade

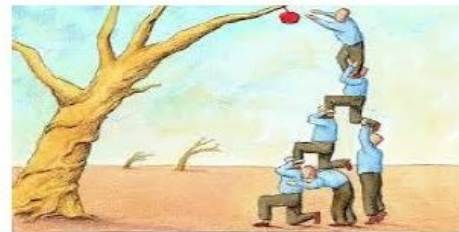
# Flexibilidade Curricular: opções e instrumentos



Diferenciação Pedagógica



Envolvimento do CT/  
Equipas Educativas



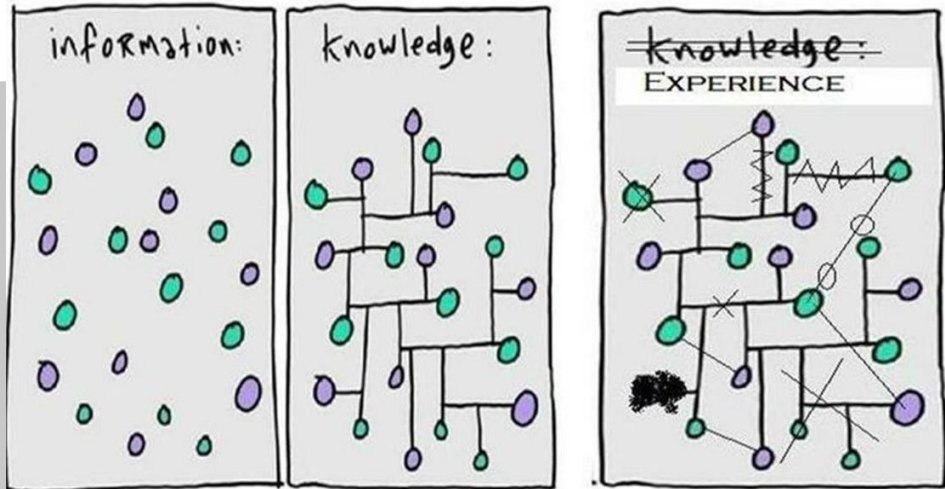
Trabalho colaborativo/equipa

Exploração de formas diferentes de organizar tempos, metodologias e espaços, possibilitando:

- ✓ Trabalho de diferenciação pedagógica
- ✓ Trabalho prático ou experimental
- ✓ Trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens
- ✓ Desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados em conjunto
- ✓ Integração de projetos desenvolvidos na escola



# Gestão Curricular: projetos interdisciplinares



# Gestão Curricular: projetos interdisciplinares

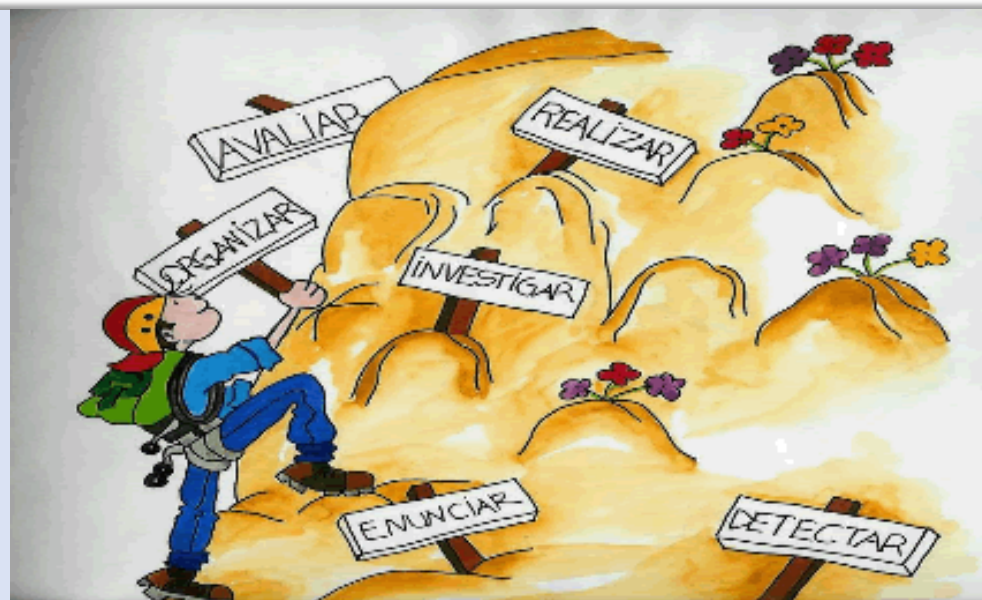
- ✎ **Projetos comuns** orientados para a criação de um **produto** ou realização de um **evento**;
- ✎ Os professores planejam o **contributo e o momento de intervenção de cada área disciplinar**;
- ✎ **Vantagens:**
  - ✎ Consideração da **dimensão social das aprendizagens**;
  - ✎ Procura de **coerência** entre as aprendizagens e a **articulação** dos saberes.
- ✎ Importa ter sempre presente (na conceção, planificação, implementação e avaliação) que o projeto é **uma estratégia para aprendizagens** específicas do aluno.
- ✎ Para que seja eficaz, o projeto tem de integrar momentos especificamente orientados para as **aprendizagens a realizar** a partir das atividades realizadas.



# Gestão Curricular: projetos interdisciplinares

## Exemplos de projetos interdisciplinares:

- ✎ Campanhas de sensibilização;
- ✎ Programas de rádio;
- ✎ Saraus;
- ✎ Exposições;
- ✎ Semanas culturais;
- ✎ Intercâmbios culturais e científicos;
- ✎ Publicações (livros, jornais, revistas);
- ✎ Candidaturas a prémios (de âmbito local, regional, nacional ou internacional);
- ✎ Medidas de melhorias ambientais ou outras (na escola ou na comunidade);
- ✎ ...



(Cosme, 2018; Rodrigues, 2018)

# Flexibilidade Curricular: projetos interdisciplinares



[Dinâmicas de trabalho e práticas pedagógicas](#)



[Projetos com/para a comunidade](#)

✎ **Projetos interdisciplinares podem articular-se a partir de:**

✎ Um **tema** (v. g., de Cidadania e Desenvolvimento ou temáticas comuns ao património de várias disciplinas), como base de articulação curricular;

✎ **Instrumentos e procedimentos de construção de conhecimento** mobilizados em várias disciplinas;

✎ Um **género textual** como base de articulação curricular;

✎ ...

(Cosme, 2018; Rodrigues, 2018)

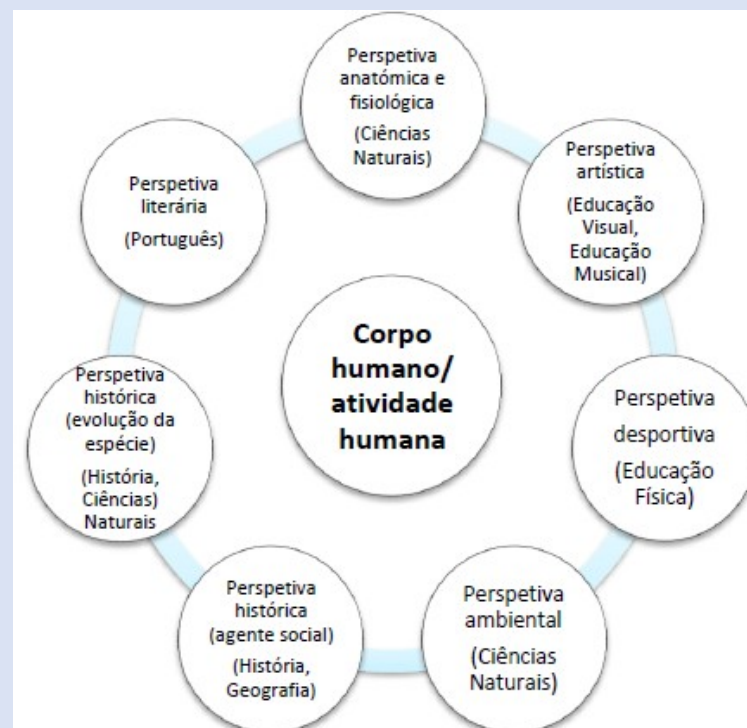
# Flexibilidade Curricular: aprendizagem interdisciplinar

## O tema como base de articulação curricular

A <b>atividade humana</b> orientada para a exploração de acontecimentos e a construção de conhecimento sobre o planeta Terra (dinâmica externa e dinâmica interna, história e sustentabilidade)	CIÊNCIAS NATURAIS
O <b>corpo humano</b> descrito (retrato físico) por diversos escritores (personagens de narrativas ou peças teatrais específicas; figuras humanas em determinados poemas)	PORTUGUÊS
As pessoas e as <b>atividades humanas</b> (escolares, de lazer, profissionais) como tema nas produções orais e escritas	INGLÊS/FRANCÊS/ ESPAÑHOL/ALEMÃO
O <b>corpo humano</b> e a sua resposta em diversas <b>atividades desportivas</b> (movimentos de deslocamento no espaço associados a movimentos segmentares, ritmos e velocidade, em combinações complexas desses movimentos, globalmente bem coordenadas)	EDUCAÇÃO FÍSICA
O <b>corpo humano</b> na imagem entendida como meio de comunicação de massas (significados económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros)	EDUCAÇÃO VISUAL
A voz e o <b>corpo humano</b> como instrumento musical e artístico	EDUCAÇÃO MUSICAL <sup>5</sup>



O corpo humano: retrato físico e instrumento musical, artístico e desportivo  
A atividade humana: científica, social, desportiva, musical e artística




(Rodrigues, 2018)

memorizar/reforçar na sua aprendizagem  
✓ Integração da informação da avaliação no processo de aprendizagem

# Flexibilidade Curricular: aprendizagem interdisciplinar


 Instrumentos e procedimentos de construção de conhecimento como base da articulação curricular

TEMA ORGANIZADOR - ESPAÇO					
Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Português	História
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar esboços da <b>paisagem</b> descrevendo os seus elementos essenciais.</li> <li>- Situar <b>exemplos de paisagens</b> no respetivo <b>território</b> a diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e continental, ilustrando com diversos tipos de imagens.</li> <li>- Descrever a localização relativa de um <b>lugar</b>, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o significado de fórmulas para o cálculo de <b>áreas</b> de figuras planas (polígonos regulares, paralelogramos e trapézios) e usá-las na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos.</li> <li>- Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e áreas da atividade humana e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a <b>paisagem</b> envolvente da escola com base em dados recolhidos no campo, posteriormente tratados em sala de aula/ laboratório.</li> <li>- Distinguir mineral de rocha, com base na observação de amostras de mão, que podem ser recolhidas na região envolvente da escola;</li> <li>- Identificar diferentes minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo) em amostras de mão de diferentes tipos de rochas;</li> <li>- Relacionar a ação da água, do vento e dos seres vivos (agentes de geodinâmica externa) com a modelação da <b>paisagem</b>, articulando com saberes de outras disciplinas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever a organização dos corpos celestes, localizado a Terra no Universo, construindo diagramas/mapas, através da recolha e sistematização de informação em fontes diversas.</li> <li>- Localizar a Terra no sistema solar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler integralmente narrativas de autores portugueses*.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar a organização socioeconómica e político-institucional das <b>primeiras civilizações</b> urbanas com os <b>espaços</b> em que se implantaram.</li> <li>- Localizar o <b>espaço helénico</b>, identificando-o como uma realidade de cidades-estado;</li> <li>- Reconhecer o <b>espaço imperial romano</b> nos séculos II e III e a sua diversidade (de recursos, povos e culturas).</li> </ul>

 Incidência sobre **duas tarefas específicas** da construção do conhecimento humano:

 Localizar algo no espaço;


 Descrever (espaço, lugar, território, região, planeta, paisagem).

 Localizar e descrever são atividades que várias disciplinas valorizam como **aprendizagens essenciais**.

(Rodrigues, 2018)

# Flexibilidade Curricular: aprendizagem interdisciplinar

## O texto como base de articulação curricular

-  Diferentes disciplinas repetem, nas A E, os gêneros textuais que dão corpo às principais etapas da construção e da divulgação de conhecimento (pesquisa e estruturação da informação; organização da informação; comunicação/ divulgação da informação).

- Técnicas de pesquisa	- Glossários	- Debates
- Entrevista	- Definições	- Colóquios
- Inquérito	- Resumo	- Relatórios
	- Síntese	- Correspondência interescolar
	- Esquemas / gráficos	- <i>Posters</i> , cartazes, painéis
		- Exposições orais
		- Artigos
		- Dramatizações
<b>Pesquisa e estruturação da informação</b>	<b>Organização da informação</b>	<b>Comunicação/divulgação da informação</b>

(Rodrigues, 2018)

# Autonomia Curricular

Opção curricular de **trabalho interdisciplinar / articulação curricular**, cuja planificação deve identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização.

**Combinações totais ou parciais** de áreas disciplinares / disciplinas.

Áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, tendo por **referência os documentos curriculares**.

Têm por base as **AE** e visam o desenvolvimento das **áreas de competências do PA**.

Privilegiam o **trabalho prático / experimental** e o desenvolvimento das capacidades de **pesquisa, relação e análise**.

Articulam-se com/em **instrumentos de planeamento curricular** (v. g., projeto educativo ou projeto curricular de turma).

**Têm de ser anuais?**

**Não**

**As disciplinas desaparecem?**

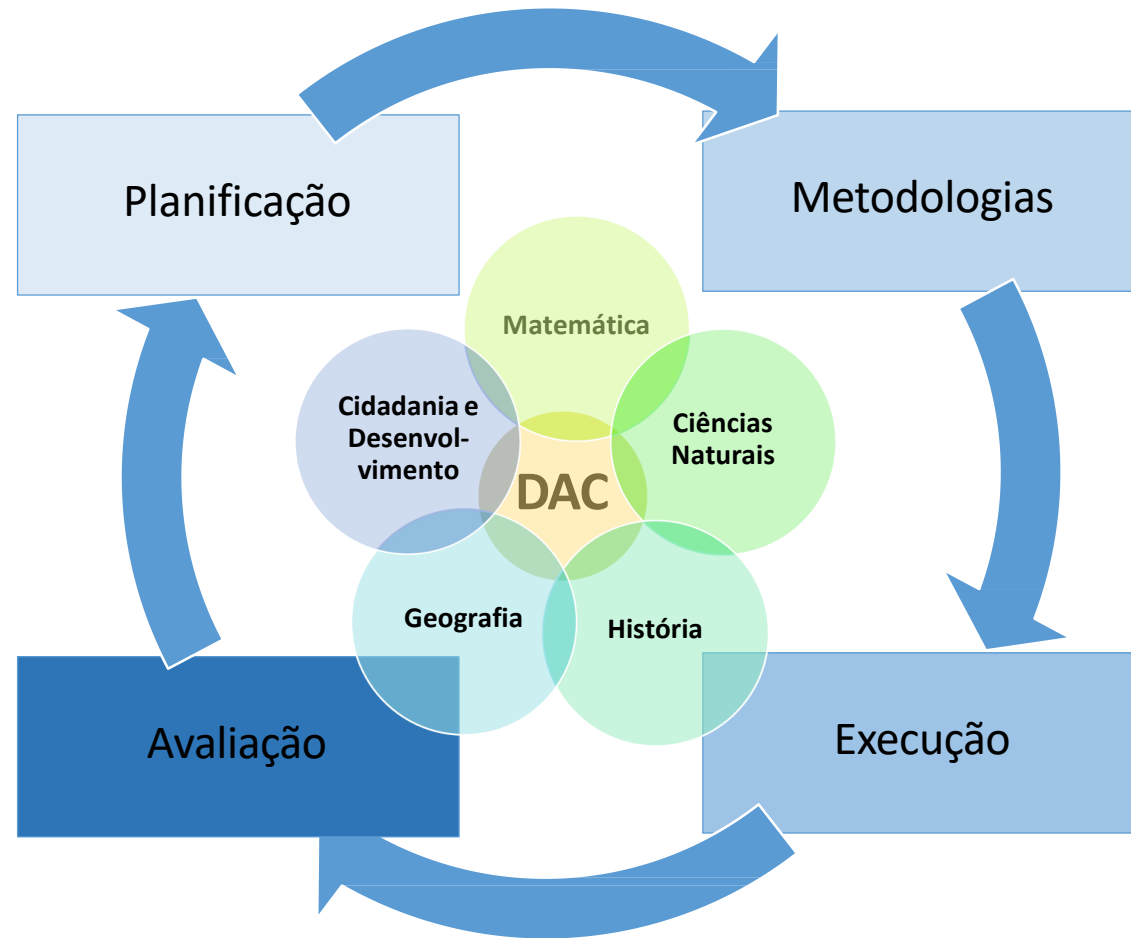
**Não**

**A classificação das disciplinas é única?**

**Não**



## Autonomia Curricular



Sempre que possível, integrar os domínios de C&D nos projetos interdisciplinares.

# Autonomia Curricular

De acordo com o **princípio da flexibilidade**, os **DAC**:

- ✎ Resultam de uma reflexão e planificação coletivas da **equipa educativa**:
  - Por ano de escolaridade ou conjunto de turmas / por conselho de turma (trabalho colaborativo docente);
  
- ✎ Para as várias turmas de um mesmo ano escolar, os DAC podem:
  - Ser **semelhantes** ou **diferentes**;
  - Ter **duração variável** (dia, semana, mês, período ou ano letivo);
  - Manter-se **inalterados** ao longo de um ano letivo ou ter **adaptações**, conforme a evolução dos projetos;

✎ Promovem o envolvimento dos alunos em **atividades significativas e desafiantes**:

- Cenários educativos que favoreçam o desenvolvimento das **competências do PA: pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação**, com vista à **resolução de problemas**;
- Trabalho **interdisciplinar**:
  - Integrado na prática diária em sala de aula (1º CEB);
  - De articulação entre várias disciplinas, em tempos diários/semanais/mensais/trimestrais/ (2º e 3º CEB e Secundário);
- **Trabalho prático / experimental** (com desdobramento de turma, coadjuvação, espaços vários, ....);
- Integração em **projetos** da comunidade.

Planificação	Metodologias	Execução	Avaliação
<p>Identificação das AE comuns ou relacionadas de várias disciplinas (de um ano de escolaridade)</p> <p>Intencionalidade pedagógica e curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem colaborativa</li> <li>• Aula invertida (<i>flipped classroom</i>)</li> <li>• Trabalho de projeto</li> <li>• Aprendizagem baseada em problemas</li> <li>• Aprendizagem por investigação (<i>inquiry</i>)</li> <li>• Aprendizagem por descoberta guiada</li> <li>• Estudo de caso</li> <li>• ...</li> </ul>	<p>Aluno agente da construção de conhecimento pela ação, de forma integrada</p> <p>Professor promotor das aprendizagens</p> <p>Ambientes de aprendizagem diferenciados e intencionais</p> <p>Intervenientes externos</p>	<p>Técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalidades;</li> <li>• Objeto em avaliação;</li> <li>• Destinatários;</li> <li>• Informação a recolher.</li> </ul> <p>Foco no(s) processo(s)</p>
<p>Que aprendizagens/conteúdos?</p> <p>Que competências ?</p> <p>Que projeto? Com que finalidades? Todas as disciplinas / algumas?</p> <p>Que articulação com o meio?</p>	<p>Que metodologia(s)?</p> <p>Que atividades?</p> <p>Que problema de partida/desafio inicial?</p>	<p>Com que recursos (materiais e humanos)?</p> <p>Em que espaços?</p> <p>Que distribuição de tarefas? Como gerir o tempo?</p> <p>Como monitorizar o trabalho?</p>	<p>O que avaliar (em cada disciplina)?</p> <p>Como avaliar?</p> <p>Avaliar para quê?</p>



# AVALIAÇÃO

- Em cada disciplina, a avaliação deve centrar-se nos seus **domínios específicos**, com critérios (indicadores e descritores)
  - próprios, em função dos respetivos contributos para o projeto e dos seus critérios de avaliação.
- Funções da **equipa educativa**:
  - Decisão sobre **técnicas, instrumentos e procedimentos** a mobilizar;
  - Definição de **critérios de avaliação comuns e específicos**;
  - Clarificação de **indicadores e descritores**;
  - Conceção/seleção e aplicação de **instrumentos de registo** específicos e comuns a todas as disciplinas envolvidas.

Ações  
de  
ensino



Ações  
de  
aprendizagem



Ações  
de  
avaliação

Processo de ensino,  
aprendizagem e  
avaliação

OU

Processo de  
aprendizagem,  
avaliação e ensino

As tarefas propostas ao aluno têm de ter um  
**tríplice propósito:**

- ✎ ajudar o aluno a **aprender**;
- ✎ ajudar o professor a **ensinar**;
- ✎ ajudar ambos a **avaliar** as aprendizagens.

# AVALIAÇÃO

Tem sempre uma função reguladora

É um processo pedagógico, sempre ao serviço da aprendizagem

É realizado conjuntamente por professor e aluno(s)

Não pode ser um meio de exclusão, mas sim um instrumento de promoção do sucesso

Integra modalidades complementares:

## Avaliação diagnóstica

Avalia pontos fortes e fracos, para se intervir precocemente/diferenciar

## Avaliação formativa

Focada no fornecimento de *feedback* e na diferenciação pedagógica

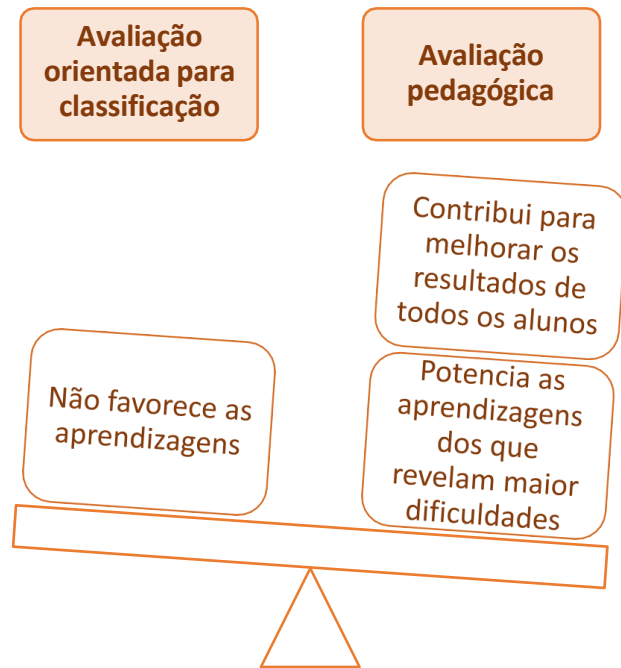
Os dados não devem ser mobilizados para efeitos de classificação

## Avaliação sumativa

Constitui um balanço dos conhecimentos que o aluno já adquiriu e competências e atitudes que já desenvolveu

A classificação advirá dos dados recolhidos em variadas tarefas, através de diferentes técnicas

## AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS



Avalia o desempenho de forma **sistemática**, durante o processo, para fazer uma **regulação** do mesmo.

Recolhe e analisa, de forma **contínua**, dados de **vários domínios** da aprendizagem, revelando conhecimentos e competências adquiridos.

É expressa de forma **descritiva** e **qualitativa**.

Está associada a práticas e conhecimentos, pelo que envolve **subjetividade** dos agentes.

É **rigorosa**, sendo a sua fiabilidade assegurada por:

- Diversidade de perspetivas:
  - **Diferentes métodos, estratégias e tarefas** de avaliação;
  - **Vários agentes** avaliadores, o que gera **intersubjetividade**;
- **Envolvimento ativo dos alunos** no processo de avaliação, componente do seu trabalho.

## AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

*O **feedback*** é a peça central da avaliação pedagógica, pois permite:

- Conhecer as **metas** da aprendizagem e o nível de desempenho do aluno
- Detetar **sucessos** e **dificuldades** de aprendizagem
- Identificar em que ponto o aluno se encontra no percurso
- Perceber o esforço necessário para o aluno atingir os seus objetivos
- Obter uma **explicitação do trabalho a realizar** - soluções para dificuldades, estratégias e tarefas mais adequadas, formas de aprofundar ou complexificar conhecimentos

*O **feedback*** é o real conteúdo da avaliação pedagógica, fundamentando:

- Regulação do ensino pelo professor
- Autorregulação da aprendizagem, corresponsabilizando aluno e encarregado de educação



# EVALUACIÓN



## TIPOS

según su...

### FINALIDAD O FUNCIÓN

Diagnóstica  
Formativa  
Sumativa

### MOMENTO

Inicial  
Continua o Procesual  
Final  
Diferida

### EXTENSIÓN

Global  
Parcial

### AGENTE EVALUADOR

Autoevaluación  
Coevaluación  
Heteroevaluación  
(Evaluación Auténtica)

### ENFOQUE METODOLÓGICO

Cualitativa  
Cuantitativa  
Cuali-cuantitativa

### ESTÁNDAR DE COMPARACIÓN

Normativa  
Criterial

## TÉCNICAS

¿CÓMO SE VA A EVALUAR?

OBSERVACIÓN  
DIRECTA

RÚBRICAS DE  
EVALUACIÓN

INTERCAMBIOS  
ORALES

EJERCICIOS  
PRÁCTICOS

PRUEBAS  
ESCRITAS

AUTOEVALUACIÓN

## INSTRUMENTOS

¿CON QUÉ SE VA A EVALUAR?

LISTAS DE COTEJO  
ESCALAS DE OBSERVACIÓN  
REGISTRO ANECDÓTICO  
DIARIO DE CLASE  
VÍDEOS

DEL APRENDIZAJE  
...de indicadores  
...de actividades/ tareas  
DE LA ENSEÑANZA  
...indicadores de calidad

EXPOSICIÓN  
DIÁLOGO  
DEBATE  
ENTREVISTA  
CUESTIONARIO  
...

PROYECTOS/ TAREAS  
MAPA MENTAL  
ANÁLISIS DE CASOS  
PORFOLIO  
ENSAYO  
...

PRUEBAS DE DESARROLLO  
(temático, interpretativo)  
PRUEBAS OBJETIVAS  
(respuesta alternativa,  
selección múltiple,  
correspondencia,  
ordenamiento...)

PORFOLIO  
CONTRATO DE APRENDIZAJE  
RÚBRICA GAMIFICADA

Em síntese...

# Inovação e Gestão do Currículo



É urgente criar **oportunidades educativas de qualidade para cada aluno**, em que a competência dos professores e das escolas faz a diferença.



Por isso, preconizamos um processo de ensino estrategicamente orientado e regulado, o que implica, em nosso entender (também) a **gestão do currículo**.

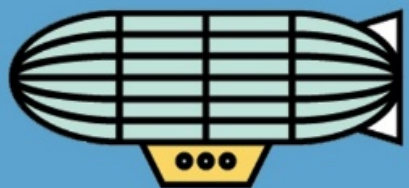


Globalmente, entendemos por currículo o corpo das aprendizagens e dos saberes (conhecimentos, capacidades e atitudes) que resultam das necessidades e poderes de uma determinada sociedade.

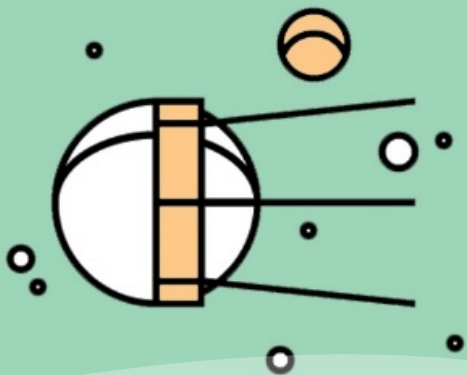
**O docente encontra em qualquer manual a estratégia de ensino num formato linear e conforme:**

percurso organizado de sequências de atividades/tarefas que contribuem adequadamente para a aprendizagem visada numa determinada meta ou metas (com indicação de recursos e de formas sociais de trabalho), que visam levar os alunos a aprender e utilizar, de forma eficaz, os conteúdos curriculares respetivos.

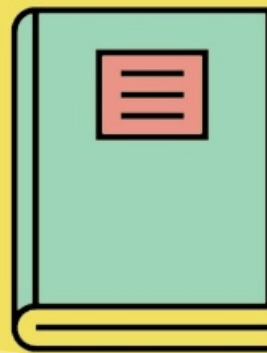
- **Onde reside a intencionalidade do docente?**
- **Que decisões toma perante este recurso já organizado?**
- **É possível adequar/ajustar esta forma de ensinar às diferentes formas de aprender que encontramos numa sala de aula?**



IMAGINE



EXPLORE



LEARN



THINK



KNOW

MOBILIZAR E ENVOLVER OS ALUNOS  
NA E PARA A  
APRENDIZAGEM

- ENSINAR E APRENDER
- *O quê? (DECISÃO)*
- *Porquê? (MOTIVO)*
- *Para quê? (FINALIDADE)*

# INOVAÇÃO











Meaningful



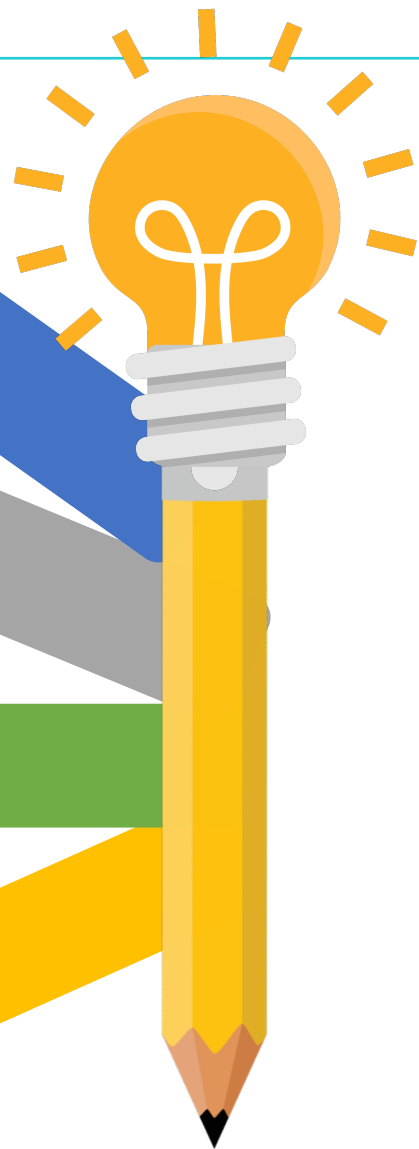
---

De uma aprendizagem isolada a uma **aprendizagem contextualizada**.

Dos conteúdos obrigatórios aos **conhecimentos significativos**.

Da aprendizagem por justaposição à aprendizagem em contexto de **cenários de aprendizagem**.

Do compromisso com o cumprimento ao **compromisso com o saber**.



Papel **ativo** na concretização da aprendizagem, procurando desenvolver uma autoconsciência avaliativa.

**“uma sala de aula onde aprender, descobrir, organizar e transformar tanto o mundo que nos rodeia como a nós mesmos é divertido, apaixonante e não confunde aprendizagem com repetição e esquecimento, mas sim com compreensão, criação, criatividade e sentido”  
(Calvo, 2016, p.47).**

# CTRL + ALT + DEL

Control yourself  
Alter your thinking  
Delete negativity



# Consejos para ser un docente impactante



TICeducaciónEc

Al inicio de la clase date un tiempo y diles lo importantes que son

Irradia alegría y paz

Investiga como aprenden

Conoce a tus estudiantes

Cuenta una anécdota

Denota entusiasmo en tu clase

Dedica Tiempo a cada estudiante

Trata de individualizar la enseñanza

Realiza algo inusual

Trata con respeto y confianza

Mantente Capacitado

Un/una ayudante de cátedra sería interesante



Elogia los logros de tus estudiantes

Logra que tu asignatura sea importante

Siempre estar de Buen humor

Cambia de metodología constantemente

Motiva a tus estudiantes

Fomenta la Investigación

Que valga la pena ir a clase para tod@s

Usa vídeos que muevan sentimientos

Incentiva la curiosidad

El lápiz y el papel no lo es todo

Usa diferentes métodos de evaluación

Crea expectativas





# *COMPROMISSO COM O CONHECIMENTO: DO CUMPRIMENTO À (AUTO)CONSCIÊNCIA*

**Daniela Gonçalves – [dag@esepf.pt](mailto:dag@esepf.pt)**

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti  
CEDH da UCP  
10 e 11 de julho de 2020

